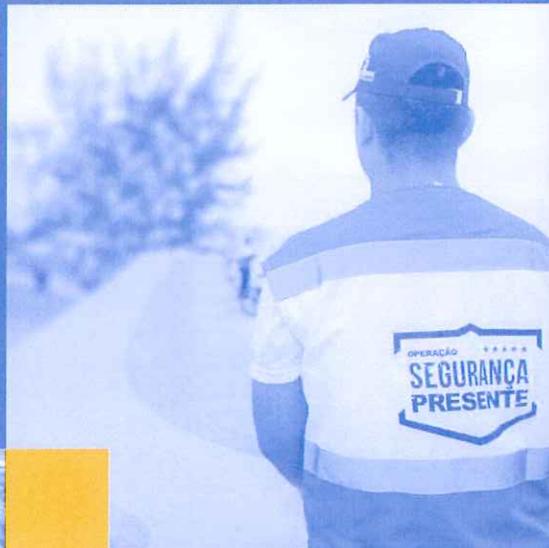




OBSERVATÓRIO
SOCIAL DA OPERAÇÃO
SEGURANÇA PRESENTE

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO



PR3 Pró-Reitoria
de Extensão
e Cultura

Secretaria da
Casa Civil

Secretaria de
Governos



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
SEM TEMPO A PERDER

9



OBSERVATÓRIO
SOCIAL DA OPERAÇÃO
SEGURANÇA PRESENTE



Secretaria da
Casa Civil

Secretaria de
Governos



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
SEM TEMPO A PERDER

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA
NÚCLEO DE IDENTIDADE BRASILEIRA E HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA

OBSERVATÓRIO SOCIAL DA OPERAÇÃO SEGURANÇA PRESENTE

2021 - 2022



TERMO DE ABERTURA DE PROJETO

1. NOME DO PROJETO

OBSERVATÓRIO SOCIAL DA OPERAÇÃO SEGURANÇA PRESENTE

2. COORDENADOR GERAL

Oswaldo Munteal Filho

3. OBJETIVO GERAL

Criar o **Observatório Social da Operação Segurança Presente**, inserido dentro da política pública da Operação, como um espaço permanente de reflexões e capacitação contínua, com o objetivo de pesquisar, produzir conhecimento aplicado e capacitar Extensionistas Universitários em mediação social e cidadania pela UERJ, para contribuir para o programa Operação Segurança Presente.

Trata-se de parceria acadêmico-científica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) com a Secretaria de Governo do Estado do Rio de Janeiro (SEGOV) e a Secretaria de Estado da Casa Civil (SECC), com fulcro na Lei de Inovação e outros diplomas aplicáveis, atendendo à solicitação destas Pastas.

Essa parceria entre órgãos de nosso Estado tem como objetivo principal a cooperação mútua e recíproca (troca de dados, informações, capacitação, formação e experiência) entre os entes acima mencionados, para o aprimoramento da **Operação Segurança Presente** (e das demais Operações congêneres do Governo do Estado) **como uma política pública integral, socialmente inclusiva, concretizadora de direitos fundamentais (humanos, sociais, etc.) e multidimensional.**

Com isso, busca-se qualificar a política pública governamental, por meio da articulação entre **pesquisadores e profissionais do meio acadêmico, gestores públicos, membros da sociedade civil e membros do programa** que vivenciam a atuação da Operação Segurança Presente.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Avaliar o impacto social da Operação Segurança Presente, considerando aspectos referentes à atuação dos Extensionistas Universitários em mediação social e cidadania;
- Criar a Extensão Universitária em Mediação Social e Cidadania, por meio da formação continuada e pesquisas aplicadas em temáticas afetas à Humanização, Prevenção Mediação, Cidadania e Autocuidado, oferecendo suporte didático e metodológico aos Extensionistas Universitários para a institucionalização de "Espaços de Mediação" no âmbito do Observatório Social para a Operação Segurança Presente. O primeiro eixo apresenta, como escopo, a humanização, a prevenção e a mediação de conflitos, para que as pessoas envolvidas passem a ser cocriadoras do processo e da solução de problemas. O segundo eixo se propõe a estabelecer noções básicas de acesso à justiça, de conhecimentos relacionados aos direitos fundamentais (humanos, sociais, etc.) e ao meio ambiente, e noções da rede de proteção e assistência disponível no Estado do Rio de Janeiro. O terceiro eixo, refere-se à observação e análise de outras formas

09



de violência (psicológica, bullying, etc.);

- Criar curso de capacitação e mecanismo de avaliação permanente do Programa, pautado na ética, atuação social e comunitária, mediação social, grupos vulneráveis e direitos fundamentais (humanos, sociais, etc.), de forma a multiplicar a experiência dos Extensionistas Universitários com futuros integrantes;
- Realizar pesquisas de campo, por meio dos Extensionistas Universitários, para o fomento da produção de conhecimento, capacitação e avaliação das atividades dos policiais militares (que deste Projeto não fazem parte) atuantes na Operação Segurança Presente;
- Organizar a produção de conhecimento obtida nas pesquisas de campo e nos levantamentos realizados, contribuindo com linhas de pesquisa da Universidade que dialoguem com as suas diferentes dimensões;
- Organizar eventos científicos e acadêmicos na Universidade do Estado do Rio de Janeiro e junto às instituições de segurança pública e outras instâncias, relacionados ao Programa Segurança Presente e outras temáticas pertinentes ao Observatório;
- Divulgar dados e informações produzidas para a sociedade, por meio da criação de site e redes sociais do Observatório, produção de livros acadêmicos, textos, relatórios e materiais didáticos de distribuição gratuita sobre a atuação social da Operação Segurança Presente e temas correlatos;
- Fomentar pesquisas, divulgação de dados, elaboração de estatísticas e reflexão de resultados, além da sistematização e disseminação do conhecimento produzido e aplicado sobre os diferentes aspectos da relação do Programa junto à sociedade e ao território fluminense;
- Permitir que membros da sociedade civil atuem não como meros auxiliares do Programa, mas, enquanto alunos e integrantes do Observatório Social, submetidos ao processo de formação, ensino e avaliação continuados, passem a participar, ativamente, de reflexões e pesquisas em campo, contribuindo para o aprimoramento da política pública e de si mesmos, enquanto cidadãos;
- Assessorar, cientificamente, os gestores públicos da Operação Segurança Presente (e demais Operações congêneres do Governo do Estado), conforme demandas da SEGOV e da SECC;
- Consolidar um canal de transparência do Projeto para sociedade.

9

5. DETALHAMENTO DO PROJETO

O **Programa Operação Segurança Presente** é parte fundamental da política de segurança pública no Estado do Rio de Janeiro. Suas origens remontam ao contexto de preparação da capital fluminense para os grandes eventos – Copa do Mundo e Olimpíadas Rio 2016 – e de implantação da Operação Lapa Presente, em janeiro de 2014, que tinha por objetivo reforçar a segurança na área central da cidade.

A experiência bem sucedida do Lapa Presente deu origem à Operação Segurança Presente, um projeto da Secretaria de Estado de Governo (SEGOV) em parceria com o Sistema Fecomércio/RJ. Inaugurada em dezembro de 2015, a Operação estendeu-se ao Méier, à Lagoa Rodrigo de Freitas e ao Aterro do Flamengo, alcançando, no ano seguinte, áreas do centro da cidade, como as regiões da Praça Mauá, da Praça XV, do Largo da Carioca e da Central do Brasil.

Atualmente, o Programa Operação Segurança Presente, além de dezoito bairros do Município do Rio de Janeiro (Aterro do Flamengo, Bangu, Barra da Tijuca, Botafogo, Bonsucesso, Centro, Copacabana, Grajaú, Ipanema, Irajá, Jacarepaguá, Lagoa, Lapa, Laranjeiras, Leblon, Madureira, Recreio e Tijuca), abrange outros dez municípios do estado, são eles: Duque de Caxias, Itaguaí, Magé, Niterói, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados, São Gonçalo, São João de Meriti e Miguel Pereira. Há notícia, ainda, de que o Governo do Estado deseja ampliar, continuamente, o Programa, ao longo dos anos de 2021 e 2022.

Com os objetivos de promover o empoderamento da sociedade civil, nas categorias de cidadania, democracia, educação e políticas públicas, o programa fomenta a cultura fraterna, tecendo e restabelecendo os laços sociais e o diálogo como condição de um novo modo de se realizar as interações e o convívio nos bairros. Como consequência dessa atuação é possível constatar a redução dos índices de criminalidade; a recuperação da sensação de segurança da população; a melhora do ambiente de negócios local; o fortalecimento da capacidade produtiva e de empreendimento das empresas, comércio de bens e serviços; e o fortalecimento do turismo no Estado do Rio de Janeiro. Com apoio de entidades públicas e privadas, a atuação da Operação Segurança Presente impactou, positivamente, a população fluminense, os órgãos de segurança pública, a imprensa e os comerciantes.

Por meio de uma perspectiva cidadã, a atuação das equipes envolvidas, formada por assistentes sociais, agentes civis e policiais militares, ocorre por meio de abordagens filmadas, reconhecimento e atendimento de moradores de rua e/ou dependentes químicos e encaminhamento de vulneráveis às instituições competentes de amparo social.

Ao retomar a prática da humanização e da mediação social, a Operação Segurança Presente traz o diferencial da acessibilidade e do reconhecimento de seus agentes pela população dos bairros onde atua, de forma a torná-los uma referência de ordenamento local e cidadania. Nesse sentido, o programa contribui para o desenvolvimento local, para a manutenção da ordem pública e para a superação de vulnerabilidades sociais. Importantes efeitos do aspecto social são o auxílio na emissão de documentos, acompanhamento a hospitais, orientações para o reencontro de indivíduos atendidos com suas famílias.

Diante da importância e da experiência consolidada em mais de sete anos de atuação da Operação Segurança Presente, sucessivamente ampliada para vários bairros da capital e municípios do estado, este **Projeto de**



Observatório Social da Operação Segurança Presente, enquanto espaço crítico, irá promover reflexões, análises e compreensão das ações sociais implementadas pelo programa e fornecer capacitação e formação, através da extensão universitária, para membros da sociedade civil se qualificarem como novos atores de políticas públicas, sob os vieses da cidadania, humanização, prevenção e mediação.

A **Extensão Universitária** em Mediação Social e Cidadania pela UERJ busca o aprimoramento das tradicionais figuras dos agentes civis e assistentes sociais da Operação Segurança Presente, dois dos três pilares da Operação, que são operadores de uma política pública. A criação de **Observatório Social** inserido na política pública da Operação permite que civis recebam formação e capacitação continuada e contribuam ativamente com reflexões e pesquisas de campo para o aprimoramento do próprio Programa. Deste modo, o **Observatório Social da Operação Segurança Presente** é inovador e se constitui em um espaço crítico para cocriação de um projeto acadêmico aplicado diretamente na reflexão da política pública. Maior conhecimento é gerado quando a prática e a teoria caminham juntas.

Essa inovação do **Projeto** se tangibiliza com a aproximação da Universidade do Estado do Rio Janeiro (UERJ), instituição com mais de 70 anos, referência em ensino, pesquisa e extensão, sendo uma das universidades públicas mais relevantes do país, a partir da estruturação do **Observatório Social da Operação Segurança Presente** pela Pró Reitoria de Extensão e Cultura (PR-3/UERJ), via o Núcleo de Identidade Brasileira e História Contemporânea (NIBRAHC), em parceria com a Secretaria de Estado de Governo (SEGOV) e com a Secretaria de Estado da Casa Civil (SECC).

O **Observatório Social da Operação Segurança Presente** é de fundamental importância para a estratégia de compreensão e análise das ações sociais na tessitura das políticas públicas de longo prazo, no estado do Rio de Janeiro, pela relevante contribuição, a partir do trabalho de pesquisa qualitativa, quantitativa, de acompanhamento e produção aplicada de conhecimento, e de divulgação de dados, se consolidando como **um espaço permanente de capacitação e formação continuada dos Extensionistas Universitários em mediação social e cidadania**, como também de reflexões sociais das ações do programa.

A parceria deste projeto com a UERJ se mostra inteiramente adequada, tendo em vista a atividade científica de inovação, ensino, pesquisa, extensão e produção acadêmica, como estratégia para o desenvolvimento social (fulcrada, entre outros, no art. 309 da Constituição do Estado do RJ, no art. 1º, parágrafo único, incisos I, II e III, da Lei 10.973/2004, nos arts. 1º e 2º, inciso I, da Lei Estadual RJ 5.361/2008; e nos AEDAs 013 e 17/REITORIA/2021 da UERJ).

A atividade de Extensão Universitária em Mediação Social e Cidadania deve ser realizada, primordialmente, de forma humanizada e preventiva, para promover o desenvolvimento social. Essas são premissas e formas de atuação mais contemporâneas, inclusivas, pacificadoras (e, exatamente por isso, também científicas e acadêmicas). A Operação Segurança Presente pode ser qualificada, através do Projeto do Observatório Social, para atender a essas novas formas de atuação, através da mediação social de conflitos que visa unir ações de cidadania, atendimento social e também de segurança pública.

Para o sucesso do estabelecimento de novas bases e premissas, de novas formas de abordagem e do emprego de técnicas diferenciadas, será essencial a realização de seminários, aulas, cursos e palestras para aprimorar a





capacitação e a formação interdisciplinar e social dos Extensionistas Universitários, promovendo uma constante busca em melhoria da qualidade do serviço público prestado à sociedade. A abordagem da atividade deve ser realizada com o emprego de técnicas atualizadas, buscando o esclarecimento, a integração, a dignidade de todos os envolvidos e a pacificação social.

Para tanto, será preciso formar grupos de trabalho multidisciplinares, realizar intercâmbio de relações institucionais com diversos órgãos e setores do Governo, bem como apoio e coordenação dos mesmos. E, por isso, se faz pertinente a parceria com a UERJ através da PR-3 e do NIBRAHC-IFCH, que possui experiência acadêmica acerca do desenvolvimento e da promoção da cidadania.

Por fim, também será necessário produzir relatórios, dados, estudos e estatísticas. Tendo em vista a importância do estudo dos processos históricos e sociais em que a criação, implementação e atuação do Programa Segurança Presente estão inseridos, igualmente essencial será a consolidação de todas essas informações, documentos e experiências, para que possam ser detidamente estudadas e analisadas, para servir de base de avaliação de atividades sociais, já realizadas e de orientação para casos futuros. Como conclusão dessas atividades de campo, de pesquisas acadêmicas e de gestão, deverão ser produzidas publicações, que registrem toda a experiência, para divulgação à sociedade!

6. JUSTIFICATIVA

No ano de 2021, a política pública Operação Segurança Presente completou 07 anos. No decorrer de sua implementação e desenvolvimento, produziu uma grande quantidade de dados e informações, que são os principais meios para a gestão e a produção do conhecimento. A aproximação com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro, a partir do presente projeto, não somente integra o conhecimento acadêmico com a prática operacional, como também possibilita uma maior aplicação metodológica às necessidades do programa.

A gestão do conhecimento é um recurso estratégico para as organizações e tem como foco o controle e o acesso a informações relevantes sobre os processos de trabalho e a administração e seus meios. Toda experiência e informação gerada pelo ser humano, tanto no ambiente interno quanto no ambiente externo das organizações, quando trabalhadas corretamente, são relevantes para os tomadores de decisão.

Na administração pública, a gestão do conhecimento aprimora o desempenho da organização e cumpre um importante papel social e democrático, na medida em que possibilita maior efetividade e transparência das ações governamentais, como também a qualidade dos serviços prestados à sociedade.

O **Observatório Social da Operação Segurança Presente** se apresenta como um espaço para articular práticas de pesquisa e ensino aplicadas entre os envolvidos, orientadas para o fortalecimento do processo decisório e a transparência das informações relacionadas ao programa.

Atualmente, a baixa interação entre a comunidade acadêmica e os gestores da administração pública tem sido objeto de estudo de literaturas especializadas que versam sobre pesquisa aplicada, esse é um aspecto relacionado à produção de conhecimento. Nesse sentido, o **Observatório Social da Operação Segurança Presente** propõe o fomento do ambiente de pesquisas acadêmicas relacionadas à área social do programa, em diferentes linhas de pesquisa da UERJ, minimizando a lacuna entre teoria e prática nos estudos dessas temáticas, por meio da



sistematização e disseminação do conhecimento produzido pelo programa, e fortalecendo o diálogo entre a academia e as iniciativas de gestão pública direta estadual.

Com o foco central na população, o **Projeto do Observatório Social** adota um modelo pautado na promoção da cidadania e na mediação de conflitos sociais, através da humanização e prevenção, restabelecendo laços e o diálogo para concretizar os direitos fundamentais (humanos, sociais etc.) e estabelecer um convívio harmônico nos bairros onde as Operações governamentais atuam.

A proximidade de agentes civis e assistentes sociais, que atuam nas Operações, junto aos cidadãos, nas ruas onde estão presentes, fazem da atuação dessas figuras uma referência para a sociedade civil. Pretende a UERJ, mediante a Extensão Universitária, capacitar e formar um número maior de cidadãos da sociedade civil para auxiliarem em abordagens que sejam diferenciadas, com foco na prevenção, composição e resolução de questões, de forma humanizada. O presente Projeto busca o aprimoramento dessa política pública integral, que é um dos maiores e mais bem sucedidos programas sociais e de cidadania do estado do Rio de Janeiro nos últimos anos.

Outro ponto importante relacionado à produção de conhecimento no âmbito do programa é a necessidade de análise e avaliação sobre o trabalho de mediação e assistência à população, bem como todas as atividades auxiliares pertinentes à mediação. Neste aspecto, o **Observatório Social da Operação Segurança Presente** pretende contribuir para o entendimento dessa proposta de mediação, a partir de duas dimensões metodológicas, a saber:

A primeira dimensão será materializada mediante a realização de pesquisas de campo e estudos sobre a atuação dos Extensionistas Universitários, visando mapear o seu alcance, suas potencialidades e fragilidades, bem como a percepção da sociedade com o seu trabalho. Já a segunda dimensão irá proporcionar a capacitação contínua e sistêmica para formação, avaliação e atualização destes profissionais, com o intuito de aperfeiçoar suas competências e habilidades direcionadas ao bom relacionamento com a comunidade e com os policiais militares (que não integram este Projeto da UERJ), com ênfase em temas como mediação de conflitos, princípios dos direitos fundamentais e atenção a grupos vulneráveis, como também a boa imagem e credibilidade já associadas ao Programa Operação Segurança Presente.

O envolvimento acadêmico da UERJ irá aprimorar a capacitação e a formação continuada de membros da sociedade civil que venham a exercer pesquisa de campo dentro das Operações do Governo, por meio de **Extensão Universitária em Mediação Social e Cidadania**, na modalidade de ensino à distância e com todos os materiais didáticos customizados e instrumentos de avaliação, desenvolvidos pelos professores e pesquisadores do Observatório Social.

Após o processo de formação, ensino e avaliação continuados, membros da sociedade civil não atuarão como meros auxiliares do Programa, mas, enquanto alunos e integrantes do **Observatório Social**, passarão a participar, ativamente, de reflexões e pesquisas em campo, contribuindo para o aprimoramento da política pública e de si mesmos, enquanto cidadãos.

O **Observatório Social da Operação Segurança Presente** irá fomentar pesquisas, divulgação de dados, elaboração de estatísticas e reflexão de resultados, além da sistematização e disseminação do conhecimento produzido e aplicado sobre os diferentes aspectos da relação do Programa junto à sociedade e ao território fluminense, tangibilizados por meio da publicação de livros, elaboração e distribuição de cartilhas informativas, criação de site

M



e redes sociais e a realização de eventos científicos e acadêmicos.

Diante do exposto, o projeto **Observatório Social da Operação Segurança Presente**, apresentado pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), por meio da Pró Reitoria de Extensão e Cultura (PR-3) via o NIBRAHC, em parceria com a Secretaria de Estado de Governo (SEGOV) e com a Secretaria de Estado da Casa Civil (SECC), torna-se imprescindível para o aprimoramento, ampliação e a contínua avaliação da política pública Operação Segurança Presente, bem como para a garantia de sua manutenção no longo prazo, dando mais transparência à sociedade.

7. ESCOPO DO PROJETO

A implementação do **Observatório Social da Operação Segurança Presente** pressupõe a delimitação do seguinte escopo:

- Coordenação do projeto Observatório Social da Operação Segurança Presente no âmbito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ);
- Coordenação administrativa e acadêmica de todos os integrantes do Observatório Social da Operação Segurança Presente;
- Coordenação de todo o processo seletivo de contratação temporária dos extensionistas universitários nas seguintes modalidades: *Extensionista Universitário de Atendimento (901 vagas)*, *Extensionista Universitário de Apoio (95 vagas)*; *Extensionista Universitário de Assistência (60 vagas)* e *Extensionista Universitário de Interação (50 vagas)*;
- Ampliação dos Extensionistas Universitários para as seguintes bases da Operação Segurança Presente: Niterói (162 vagas de *Extensionistas de Atendimento*, 54 vagas de *Extensionistas de Apoio*, 15 vagas de *Extensionistas de Interação* e 10 vagas de *Extensionistas de Assistência*), Campos (45 vagas de *Extensionistas de Atendimento*, 06 vagas de *Extensionistas de Apoio*, 03 vagas de *Extensionistas de Interação* e 03 vagas de *Extensionistas de Assistência*), Queimados (33 vagas para *Extensionistas de Atendimento*, 06 *Extensionistas de Apoio*, 03 vagas para *Extensionistas de Interação* e 03 vagas para *Extensionistas de Assistência*), Itaboraí (24 vagas para *Extensionistas de Atendimento*, 06 vagas para *Extensionistas de Apoio*, 03 vagas para *Extensionistas de Interação* e 03 vagas para *Extensionistas de Assistência*), Engenho de Dentro (24 vagas para *Extensionistas de Atendimento*, 06 vagas para *Extensionistas de Apoio*, 03 vagas para *Extensionistas de Interação* e 03 vagas para *Extensionistas de Assistência*), e Seropédica (21 vagas para *Extensionistas de Atendimento*, 06 vagas para *Extensionistas de Apoio*, 03 vagas para *Extensionistas de Interação* e 03 vagas para *Extensionistas de Assistência*);
- *Coordenação do processo seletivo de formação de banco de reservas em 2022*
- Identificação, seleção e análise de fontes institucionais relacionadas às atividades do Programa Segurança Presente, referente às atividades dos agentes civis e assistentes sociais;
- Identificação e qualificação dos casos de encaminhamento à assistência social definidos pela Operação Segurança Presente;
- Levantamento, seleção e análise de matérias veiculadas pelas mídias impressa e digital sobre a atuação dos agentes civis e assistentes sociais na Operação Segurança Presente;
- Elaboração de materiais didáticos (textos, apostilas e videoaulas) voltados às disciplinas: História



Sociocultural do Rio de Janeiro; Atuação Comunitária; Ética e Assistência de Grupos Vulneráveis; Mediação Social; Cidadania; Direitos Humanos; entre outras disciplinas a serem elaboradas em conjunto com a SEGOV;

- Organização de instrumentos de avaliação contínua e sistêmica dos Extensionistas Universitários;
- Capacitação de todos os Extensionistas Universitários do Observatório continuamente;
- Carga horária mínima de 4 horas semanais de aperfeiçoamento acadêmico e pesquisa para os Extensionistas Universitários em Mediação Social e Cidadania;
- Inserção do material didático em ambiente EaD em parceria com o que já é praticado pela Assessoria de Capacitação da SEGOV;
- Realização de pesquisas de campo e visitas técnicas nas áreas de atuação do Segurança Presente, a fim de investigar e analisar a atuação dos Extensionistas Universitários;
- Elaboração do roteiro de entrevistas e realização de entrevistas abertas, estruturadas e semiestruturadas com Extensionistas Universitários, especialistas e com membros da sociedade civil, transcrição, tabulação e análise qualitativa dos resultados e das estatísticas, no trabalho de compreensão da atuação dos Extensionistas Universitários da Operação;
- Desenvolvimento do site Observatório Social da Operação Segurança Presente com a organização e disponibilização dos conteúdos pesquisados e analisados;
- Desenvolvimento de 01 (um) livro acadêmico, em parceria com os envolvidos no Programa, atendendo aos parâmetros do Qualis Livros (L1);
- Organização de 01 (um) livro voltado à trajetória e à memória do Programa Segurança Presente, em parceria com a SEGOV;
- Desenvolvimento de cartilha informativa sobre a participação dos Extensionistas Universitários em mediação social e cidadania do programa Operação Segurança Presente;
- Organização de 01 (um) Seminário Acadêmico na Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

8. NÃO ESCOPO DO PROJETO

Não fazem parte do escopo do presente projeto:

- Coordenação operacional dos Extensionistas Universitários (civis) quando estiverem realizando pesquisa de campo nas bases da Operação Segurança Presente, caso em que caberá à SEGOV sua supervisão imediata;
- Coordenação ou qualquer outra questão (supervisão, remuneração, escala, capacitação, etc.) relativa aos policiais militares e civis, fixos e do estímulo operacional, do Programa Operação Segurança Presente;
- Gestão do Programa Operação Segurança Presente;
- Gestão da Assessoria de Capacitação dos Projetos da SEGOV;
- Gestão da formação técnica dos Extensionistas Universitários, pertinente à Assessoria de Capacitação dos Projetos da SEGOV;
- Interferência em produção de dados de Segurança Pública já estabelecidos e produzidos (ISP, SEGOV, SEPOL e SEPM).

9

9. ENTREGÁVEIS DO PROJETO

O **Observatório Social da Operação Segurança Presente** pretende efetivar as seguintes entregas com a efetiva implementação do projeto:

- Relatórios, pesquisa de satisfação e estatísticas do Programa Operação Segurança Presente;
- Materiais didáticos (textos, apostilas e vídeo-aulas) em parceria com a SEGOV;
- Programa de Extensão Universitária em Mediação Social e Cidadania pela PR-3 da UERJ;
- Formação e capacitação continuada dos Extensionistas Universitários;
- Instrumentos de avaliação contínua e sistêmica dos Extensionistas Universitários;
- Site e mídias sociais do Observatório Social da Operação Segurança Presente;
- Livro acadêmico em parceria com os envolvidos no programa;
- Livro voltado à trajetória e à memória do Segurança Presente, em parceria com a SEGOV;
- Cartilha informativa sobre a participação dos Extensionistas Universitários em mediação social e cidadania no programa Operação Segurança Presente;
- Seminário acadêmico na Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

10. RESULTADOS ESPERADOS

- Aumento da transparência das informações e dados obtidos, pelo Observatório, relativos à atuação dos Extensionistas Universitários da Operação Segurança Presente.

Mensuração: Criação do site Observatório Social da Operação Segurança Presente, contendo pesquisas acadêmicas, casos, notícias e avaliações sobre o programa.

- Manutenção da percepção da sociedade, através do Observatório Social, sobre a credibilidade da atuação da Operação Segurança Presente.

Mensuração: Divulgação dos resultados das pesquisas de campo realizadas pelos Extensionistas Universitários.

- Estruturação da cultura de gestão por conhecimento da Operação Segurança Presente mediante o Observatório Social.

Mensuração: Nº dados coletados, estruturados, analisados e publicados no site do projeto, disponível para consulta da sociedade em geral.

- Capacitação dos Extensionistas Universitários no Programa de Extensão Universitária em Mediação Social e Cidadania.

Mensuração: Nº de certificados emitidos após a conclusão do programa de capacitação.

11. PREMISSAS

- Organização de um ambiente físico próprio, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), destinado às ações do Projeto.
- Formação de Grupos de Trabalho e atuação conjunta e cooperativa da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) com a Secretaria de Governo (SEGOV) e com a Secretaria de Estado da Casa Civil (SECC).



- Colaboração da gestão estratégica do projeto na Secretaria de Estado de Governo (SEGOV).
- Efetivação dos repasses financeiros (descentralizações) à Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) para custear a pesquisa, o estudo de campo, as atividades acadêmicas dos recursos humanos envolvidos no Projeto e aquisição de materiais essenciais ao desenvolvimento do Projeto.

12. MACROCRONOGRAMA

O macrocronograma previsto para o **Observatório Social da Operação Segurança Presente** terá duração de 19 (dezenove) meses, estando as respectivas e principais entregas devidamente previstas para o encerramento de cada exercício financeiro, isto é, produtos iniciais previstos para o ano de 2021 (até dezembro de 2021) e produtos finais estipulados para o ano de 2022 (até dezembro de 2022).

Em observância ao exercício financeiro, deverão ser realizadas 02 (duas) descentralizações orçamentárias pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (SEPLAG), Secretaria de Estado de Governo (SEGOV) e Secretaria de Estado da Casa Civil (SECC) para a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

A primeira descentralização orçamentária será relativa aos meses 01 a 07 (junho a dezembro de 2021) e, a segunda, relativa aos meses 01 a 12 (janeiro a dezembro de 2022). A segunda descentralização orçamentária (exercício 2022) pressupõe e fica condicionada às efetivas entregas previstas para os primeiros 07 (sete) meses (exercício 2021).

O macrocronograma de 19 (dezenove) meses, iniciando-se em junho de 2021, pressupõe a realização das metas e etapas detalhadas a seguir, idealizadas do seguinte modo: 05 (cinco) primeiras metas para os 07 primeiros meses (junho a dezembro de 2021), e 05 (cinco) metas subsequentes para os meses 01 ao 12 (janeiro a dezembro de 2022).

ANO BASE 2021 (junho/2021 a dezembro/2021):

Meta/ Etapa	Atividades	Mês Inicial	Mês Final
1	Estruturação e Formalização do Observatório Social da Operação Segurança Presente	1	7
1.1	Transferência de recursos orçamentários pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (SEPLAG), Secretaria de Estado da Casa Civil (SECC) e Secretaria de Estado de Governo (SEGOV) para a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	1	1
1.2	Setor administrativo dedicado para o Observatório Social Segurança Presente na UERJ	1	1
1.3	Processo seletivo e contratação dos Extensionistas Universitários em mediação social e outros colaboradores	1	3
1.4	Disponibilização, pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), de bolsas de pesquisa acadêmica para o Projeto Observatório Social da Operação Segurança Presente	1	7
1.5	Operacionalização de setores administrativos dedicados ao Segurança Presente na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	1	3
1.6	Estruturação física do Observatório Social da Operação Segurança Presente na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	1	3

9



Meta/ Etapa	Atividades	Mês Inicial	Mês Final
2	Pesquisa de Satisfação da Operação Segurança Presente	1	7
2.1	Entrevistas com os extensionistas	1	7
2.2	Consolidação de informações e desenvolvimento da pesquisa	1	7
2.3	Realização da pesquisa online com os cidadãos	4	7
2.4	Divulgação dos resultados da pesquisa no site do Observatório	7	7

Meta/ Etapa	Atividades	Mês Inicial	Mês Final
3	Implantação do sistema de capacitação e de avaliação permanente dos Extensionistas Universitários em Mediação Social e Cidadania em conjunto com a SEGOV	1	7
3.1	Alinhamento do ementário dos cursos e da grade curricular entre a UERJ e SEGOV	1	1
3.2	Elaboração de materiais didáticos (textos, apostilas, vídeo aulas, etc.)	2	3
3.3	Disponibilização de materiais acadêmicos em ambiente EaD	3	5
3.4	Desenvolvimento de instrumentos de avaliação contínua e sistêmica	5	6
3.5	Estruturação de cursos de capacitação	5	6
3.6	Capacitação continuada dos Extensionistas Universitários	6	7

Meta/ Etapa	Atividades	Mês Inicial	Mês Final
4	Lançamento da cartilha informativa sobre o Segurança Presente, Mediação Social e Cidadania	1	7
4.1	Realização de levantamento bibliográfico e pesquisa de campo	1	3
4.2	Elaboração de adaptação da linguagem e conteúdo para a população	3	5
4.3	Desenvolvimento de arte gráfica	1	6

Meta/ Etapa	Atividades	Mês Inicial	Mês Final
5	Lançamento e atualização do Site e Mídias Sociais Observatório Social da Operação Segurança Presente	1	4
5.1	Alinhamento do conteúdo, identidade visual e funcionalidades do site entre a UERJ e a SEGOV	1	2
5.2	Elaboração de identidade visual	2	3
5.3	Produção de conteúdos para o site	3	4
5.4	Criação e atualização de mídias sociais	4	4
5.5	Desenvolvimento, entrega e atualização de site	3	4

Meta/ Etapa	Atividade acadêmica de conclusão e encerramento	Mês Inicial	Mês Final
6	Realização do Webinário Observatório Social da Operação Segurança Presente	10	10



Meta/ Etapa	Atividades	Mês Inicial	Mês Final
1	Estruturação e Formalização do Observatório Social da Operação Segurança Presente	1	12
1.1	Transferência de recursos orçamentários pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (SEPLAG), Secretaria de Estado da Casa Civil (SECC) e Secretaria de Estado de Governo (SEGOV) para a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	1	1
1.2	Disponibilização, pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), de bolsas e/ou contratação temporária para todos os envolvidos no Projeto Observatório Social da Operação Segurança Presente	1	12
1.3	Operacionalização de setores administrativos dedicados ao Segurança Presente na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	1	1

Meta/ Etapa	Atividades	Mês Inicial	Mês Final
2	Continuação do Lançamento da cartilha informativa sobre o Segurança Presente, Mediação Social e Cidadania	1	4
2.1	Ajustes finais da cartilha	1	3
2.2	Lançamento da Cartilha	4	4

Meta/ Etapa	Atividades	Mês Inicial	Mês Final
3	Implantação do sistema de capacitação e de avaliação permanente dos Extensionistas Universitários em Mediação Social e Cidadania	1	12
3.1	Capacitação continuada dos Extensionistas Universitários	1	12

Meta/ Etapa	Atividades	Mês Inicial	Mês Final
4	Produção e lançamento do Livro Acadêmico "Operação Segurança Presente" em parceria com a SEGOV	1	10
4.1	Realização de levantamento bibliográfico e pesquisa de campo	1	5
4.2	Produção do conteúdo do livro	3	7
4.3	Desenvolvimento e divulgação de arte gráfica	8	9
4.4	Impressão de livros	9	9
4.5	Lançamento do livro	10	10

Meta/ Etapa	Atividades	Mês Inicial	Mês Final
5	Produção e lançamento do Livro Comemorativo "Cidadania e Segurança Presente: Memória e História"	1	12
5.1	Realização de levantamento bibliográfico e pesquisa de campo	1	6
5.2	Produção de conteúdo do livro	3	8

09

5.3	Desenvolvimento de arte gráfica	9	10
5.4	Impressão de livros	11	11
5.5	Lançamento do livro	12	12

Meta/ Etapa	Atividade acadêmica de conclusão e encerramento	Mês Inicial	Mês Final
6	Realização do Seminário Observatório Social da Operação Segurança Presente	12	12

Meta/ Etapa	Atividades	Mês Inicial	Mês Final
7	Realização do Processo Seletivo de Contratação Temporária para formação de Banco de Reserva	8	12
7.1	Elaboração e aprovação do edital	8	8
7.2	Construção da plataforma de TI	9	9
7.3	Lançamento do Edital	10	10
7.4	Abertura de inscrições	10	10
7.5	Avaliação das inscrições	10	11
7.6	Divulgação da primeira Pontuação Integral	12	12
7.7	Abertura de Recursos	12	12
7.8	Correção dos Recursos	12	12
7.9	Divulgação do Resultado final	12	12

13. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

O Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros abaixo identificado apresenta a estimativa preliminar do Projeto, para o ano de 2021 (7 meses) e, também, para o ano de 2022 (12 meses).

Como se trata de estimativa preliminar, destinada a viabilizar a descentralização inicial (ano de 2021), os valores abaixo serão, ao longo do desenvolvimento do Projeto, devidamente justificados.

O custo com "pessoal" (funções) será individualizado e justificado nas respectivas folhas de pontos, relatórios de atividades e prestações de contas, devendo as informações pessoais e demais dados relativos à privacidade e à intimidade dos servidores e colaboradores terem seu sigilo resguardado, na forma do ordenamento.

Os servidores públicos que eventualmente exercerem funções no Projeto perceberão o adicional retributivo da atividade de inovação, ensino, pesquisa ou extensão, previsto no §2º do art. 8º da Lei Estadual RJ 5.361/2008. Eventuais colaboradores "extra quadro", isto é, que não sejam servidores públicos, serão remunerados pelo regime de contratação temporária, previsto nos §§4º a 7º do art. 8º da Lei Estadual RJ 5.361/2008, com redação da Lei Estadual RJ 9.255/2021, em consonância com o art. 8º da Lei Complementar 159/2017 (Regime de Recuperação Fiscal). Em todas as hipóteses (servidores públicos e colaboradores "extra quadro"), serão devidamente observados os respectivos tetos constitucionais, eventuais adicionais, direitos ou descontos cabíveis, etc.

Os valores estimados para "custeio" e "investimento" serão objeto das indispensáveis pesquisas de preços,



justificativas e todos os demais detalhamentos, no âmbito dos respectivos e futuros procedimentos licitatórios destinados à aquisição de cada um, com exame jurídico prévio pela Procuradoria da UERJ.

Por ocasião da prestação de contas, se vier a ser constatado que o valor abaixo, inicialmente projetado/estimado, não foi inteiramente utilizado (por exemplo, se em eventual licitação for alcançado preço inferior, ou se alguma função não for exercida em determinado mês), deverá o órgão executante (UERJ) devolver o valor excedente, não utilizado, ao órgão concedente (SEGOV e/ou SECC).

Despesas			
1. DESPESAS DE PESSOAL	Custo 2021 (07 meses + 13º + INSS)	Custo 2022 (12 meses + 13º + INSS)	Custo total (19 meses + 13º + INSS)
Despesa fixa mensal para as funções de professores, pesquisadores, assistentes, bolsistas e extensionistas	R\$27.285.192,91	R\$139.937.659,00	R\$167.222.851,91
2. DESPESAS DE INVESTIMENTO	Custo 2021 (fixo total)	Custo 2022 (fixo total)	Custo total (fixo total)
Aquisição de equipamentos para operacionalização do projeto	---	R\$350.000,00	R\$350.000,00
3. DESPESAS DE CUSTEIO	Custo 2021 (fixo total)	Custo 2022 (fixo total)	Custo total (fixo total)
Contratação de Serviços para operacionalização do projeto	---	R\$500.000,00	R\$500.000,00
Fornecimento de insumos e materiais para operacionalização do projeto	---	R\$300.000,00	R\$300.000,00
---	Custo 2021 total	Custo 2022 total	Custo total
VALOR TOTAL DO PROJETO	R\$27.285.192,91	R\$141.087.659,00	R\$161.210.075,41

14. FUNÇÕES PREVISTAS NO PROJETO

O presente projeto busca concretizar políticas públicas importantíssimas para o Estado do Rio de Janeiro e sua população fluminense, relacionando-se a relevantes e delicadas áreas de interesse público e social.

Para que a organização, a implementação e a entrega de um Projeto do porte do **Observatório Social da Operação Segurança Presente** sejam bem sucedidas, será necessária a atuação de não menos do que milhares de servidores e Extensionistas Universitários envolvidos no Projeto.

A execução de um Projeto de tal relevância e magnitude traz, consigo, a responsabilidade dos envolvidos, dentro dos limites e atribuições de suas respectivas funções. As funções de Coordenação, Gerência, Consultorias, Bolsistas e Extensionistas foram estabelecidas hierarquicamente e divididas em quantidades compatíveis com as centenas de atividades que serão desenvolvidas e com os milhares de Extensionistas



Universitários que serão supervisionados, para melhor equilíbrio e organização do quadro de pessoal, coordenação, fiscalização dos serviços, divisão de tarefas, eficiência na realização das funções, etc.

Ao longo do desenvolvimento, execução, e conclusão de todo Projeto, as funções poderão sofrer alterações, devidamente documentadas, em razão de peculiaridades da causa (jurídicas, científicas, técnicas, administrativas, de gestão, etc.), intercorrências e superveniência de fatos que ocorram durante a realização de cada atividade, etapa e meta.

Tal como asseverado no item acima, a planilha de pessoal e os custos das funções serão devidamente justificados nas respectivas folhas de pontos, relatórios e prestações de contas, devendo as informações pessoais e demais dados relativos à privacidade e à intimidade dos servidores e colaboradores terem seu sigilo resguardado, na forma do ordenamento.

O adicional retributivo ao servidor público (§2º do art. 8º da Lei Estadual RJ 5.361/2008), bem como a remuneração do contratado temporário “extra quadro” (não servidor, §4º do art. 8º da Lei Estadual RJ 5.361/2008, com redação da Lei Estadual RJ 9.255/2021, em consonância com o art. 8º da Lei Complementar 159/2017 - Regime de Recuperação Fiscal), observarão os respectivos tetos constitucionais, eventuais adicionais, direitos ou descontos cabíveis, etc.

Os servidores públicos que não integrarem o núcleo estruturante do Projeto, bem como os colaboradores “extra quadro” (não servidores) que seguirão o regime da contratação temporária, serão selecionados mediante processo seletivo simplificado, regido pelos princípios da publicidade, isonomia, impessoalidade e moralidade, nos moldes dos §§4º a 7º do art. 8º da Lei Estadual RJ 5.361/2008, com redação da Lei Estadual RJ 9.255/2021.

Os extensionistas universitários serão selecionados por meio de processo seletivo simplificado e celebrarão contrato temporário. Ainda que não se trate de um rigoroso concurso público, os critérios de seleção do processo seletivo são, todos eles, objetivos e impessoais (análise de formação acadêmica e experiência profissional) e o resultado da ordem classificatória será gerado por sistema informatizado, sem interferência humana, seja na contagem da pontuação, seja na geração do ranking, para a maior lisura do procedimento.

Os critérios objetivos de formação acadêmica e experiência profissional são variados, para gerar interesse em um número ainda maior de candidatos, para aumentar a competitividade, sem perder de vista que se trata de um Projeto de Observatório de uma política pública específica do Governo, cujo maior expoente é a Operação Segurança Presente. Busca-se permitir o máximo de concorrência que seja possível, dentro de um Observatório que está inserido em uma política pública pontualmente identificada, existente desde 2014 e, portanto, com bases consolidadas.

Os contratados (ou seja, os extensionistas universitários) serão sempre civis, isto é, não servidores, não funcionários e não empregados públicos e, por isso, não tem qualquer vínculo ativo militar, nem vínculo ativo nas forças armadas. Não faz parte do Projeto do Observatório Social (e, por consequência, nem da extensão universitária, nem das contratações temporárias) qualquer atividade policial (militar ou civil). Não integram o Projeto UERJ os policiais (militares ou civis) que participam das Operações do Governo do Estado, não sendo de responsabilidade ou ingerência da UERJ a seleção de policiais, sua capacitação, sua remuneração, sua supervisão, etc. A tabela a seguir apresenta a nomenclatura e o resumo das funções previstas no presente





projeto.

O quantitativo de Pesquisadores, Consultores e Extensionistas Universitários para integrarem o Observatório Social da UERJ foi estimado proporcionalmente de acordo com os dados informados, pela SEGOV à UERJ, relativamente às Bases da Operação Segurança Presente do Governo do Estado (número de bases, estrutura, tamanho e projeção de inauguração), nas quais será realizada a pesquisa de campo, a fim de que nenhuma Base fique sem mapeamento estratégico pela UERJ, sob pena de frustração do ensino e da extensão e comprometimento da cientificidade dos dados produzidos pelo Observatório Social da UERJ.

NOMENCLATURA DA FUNÇÃO (1236)	RESUMO DA FUNÇÃO
Pesquisador Coordenador Geral (1)	Coordenação do Projeto e do Observatório no âmbito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
Pesquisador Gerente de Projeto (1)	Gestão do Projeto e das entregas planejadas dentro dos prazos estipulados
Pesquisador Consultor de Pesquisa (1)	Consultoria à pesquisa e à extensão realizada sob o regramento da Lei de Inovação
Pesquisador Consultor 0 (2)	Consultoria à Coordenação Geral
Pesquisador Consultor I (1)	Consultoria à Gerência
Pesquisador Consultor II (48)	Consultoria (em inovação, ensino, pesquisa, extensão, gestão ou administração) aos Pesquisadores Coordenador Geral, Gerente de Projeto e Consultor de Pesquisa
Pesquisador Consultor II Multisetorial (16)	Consultoria (em inovação, ensino, pesquisa, extensão, gestão ou administração) aos Pesquisadores Coordenador Geral, Gerente de Projeto, Consultor de Pesquisa e às Secretarias de Estado de Governo e da Casa Civil, relativamente ao Observatório
Pesquisador Consultor III (15)	Auxílio (em inovação, ensino, pesquisa, extensão, gestão ou administração) aos Consultores I, II e II Multisetorial
Pesquisador Consultor IV (25)	Consultoria (em inovação, gestão, administração, educação, formação e análise de dados) aos Consultores II, II Multisetorial e III
Pesquisador Consultor IV Multisetorial (42)	Consultoria (em inovação, gestão, administração, educação, formação e análise de dados) aos Consultores I, II e III e às Secretarias de Estado de Governo e da Casa Civil, relativamente ao Observatório
Pesquisador Consultor V (10)	Auxílio (em inovação, gestão, administração, educação, formação e análise de dados) aos Consultores IV e IV Multisetorial
Pesquisador Comunicação e Mídias (10)	Auxílio, em comunicação e mídias, aos Pesquisadores Coordenador Geral, Gerente de Projeto, Consultor de Pesquisa, Consultores 0 e I, e às Secretarias de Estado de Governo e da Casa Civil, relativamente ao Observatório
Pesquisador Consultor VI (30)	Consultoria (em inovação, gestão, administração, educação, formação e análise de dados) aos Consultores V
Pesquisador Consultor VI Multisetorial (33)	Consultoria (em inovação, gestão, administração, educação, formação e análise de dados) aos Consultores V e às Secretarias de Estado de Governo e da Casa Civil, relativamente ao Observatório
Pesquisador Consultor VII (4)	Auxílio (em inovação, gestão, administração, educação, formação e análise de dados) aos Consultores VI e VI Multisetorial
Pesquisador Consultor VIII (3)	Auxílio (em inovação, gestão, administração, educação,



	formação e análise de dados) aos Consultores VII
Bolsista Acadêmico (20)	Auxílio (em inovação, ensino, pesquisa, extensão, gestão ou administração) aos Pesquisadores Coordenador Geral, Gerente de Projeto, Consultor de Pesquisa e Consultores 0 e I
Extensionista de Atendimento (1285)	Formação em sala de aula (EAD) e em pesquisa de campo, realizada na Operação Segurança Presente (e Operações congêneres do Governo do Estado do RJ), desenvolvida mediante participação nas primeiras abordagens realizadas pelos agentes governamentais (policiais, que não integram o Projeto UERJ), mediante acompanhamento, testemunho, documentação, coleta de dados, divulgação de informações e aprendizado, e avaliação das abordagens sociais e ocorrências, sob os vieses da cidadania, humanização, prevenção e mediação de conflitos.
Extensionista de Apoio (215)	Formação em sala de aula (EAD) e em pesquisa de campo, realizada na Operação Segurança Presente (e Operações congêneres do Governo do Estado do RJ), desenvolvida primordialmente nas bases administrativas das Operações, para documentação, coleta de dados, transcrição, divulgação de informações e avaliação das abordagens sociais e ocorrências, sob os vieses da cidadania, humanização, prevenção e mediação de conflitos.
Extensionista de Interação (113)	Formação em sala de aula (EAD) e em pesquisa de campo, realizada na Operação Segurança Presente (e Operações congêneres do Governo do Estado do RJ), desenvolvida por meio de deslocamento físico entre as bases das Operações por todo o Estado, para acompanhamento, testemunho, documentação, coleta de dados, divulgação de informações e avaliação das abordagens sociais e ocorrências, sob os vieses da cidadania, humanização, prevenção e mediação de conflitos., com eventual necessidade de deslocamento e/ou condução própria em veículos leves, motocicletas e/ou vans.
Extensionista de Assistência (98)	Formação em sala de aula (EAD) e em pesquisa de campo, realizada na Operação Segurança Presente (e Operações congêneres do Governo do Estado do RJ), desenvolvida mediante participação no desenvolvimento e desdobramento das primeiras abordagens e também nas bases administrativas, para acompanhamento, testemunho, documentação, coleta de dados, divulgação de informações e avaliação das abordagens sociais e ocorrências, sob os vieses da assistência social, cidadania, humanização, prevenção e mediação de conflitos.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 2022.

Oswaldo Munteal Filho

Pesquisador Coordenador Geral do Projeto

Projeto Observatório Social da Operação Segurança Presente